ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE EGA

Ata da Assembleia Ordinária

30.09.2015

-------Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, na sede da Junta de Freguesia em Ega, sob presidência de Graça Deveza, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

1 - Ratificação do protocolo da ANAFRE. ----------

2 - Eleição de novo vogal para a Junta de Freguesia. ----------

3 - Tomada de posse dos novos membros da Assembleia de Freguesia. ----------

4 - Informações do presidente da Junta de Freguesia. ----------

-------Compareceram na sessão Elsa Rodrigues, Jorge Daniel Lopes, José Tomé, Licínia Janeiro, Luís Leitão e Luísa Simões. Por parte do executivo da Junta encontravam-se o presidente Luís Miguel Caridade e o tesoureiro Jaime Ferreira. Estiveram ainda presentes, no público, Benjamim Miranda e José Santos.----------

-------A senhora presidente da Assembleia deu início à Assembleia saudando todos os presentes. Leu em voz alta a ata da reunião anterior, realizada no passado dia vinte e seis de junho. Foi a mesma colocada a votação e aprovada por unanimidade.----------

-------Os trabalhos prosseguiram, tendo a presidente da Assembleia alertado para necessidade de modificar a ordem dos trabalhos, devido à existência de um pedido de suspensão de mandato e três de renúncia, assuntos que iriam ser tratados de seguida. A presidente da Assembleia, Graça Deveza, informou os presentes que António Salvaterra tinha solicitado a suspensão do seu mandato, via *email*, no passado dia vinte seis de junho, por um período não inferior a seis meses, alegando motivos pessoais. De acordo com a presidente da Assembleia, foram ainda recebidos outros três *emails* dando conta das intenções de renúncia de mandato por parte de José Branco Sá, Sandra Garrido e Eunice Marques. José Branco Sá apresentou a sua renúncia de mandato, por motivos pessoais, no passado dia vinte cinco de junho. Por sua vez, Sandra Garrido transmitiu a sua decisão no dia onze deste mês, sustentando-se em razões profissionais,

mais concretamente por se encontrar a trabalhar no estrangeiro. Eunice Marques comunicou, no dia vinte e um do presente mês, a sua intenção em renunciar ao mandato, tendo por base motivos pessoais, os quais foram transmitidos aos presentes através da leitura da sua comunicação. A referida comunicação será anexada a esta ata. ----------

-------Por conseguinte, tendo por base as renúncias apresentadas, a presidente da Assembleia chamou a tomar posse os novos deputados da Assembleia, nomeadamente José Santos pelo PSD e Benjamim Miranda pelo PS. Após a tomada de posse dos novos deputados, a presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor presidente de Junta de Freguesia.----------

-------O presidente de Junta começou por saudar os deputados recém-empossados, fazendo votos que os mesmos possam diariamente defender os interesses das pessoas que os elegeram e em conjunto com o executivo, ir de encontro às necessidades dos fregueses. Posto isto, fez referência ao manancial de renúncias apresentadas e ao período de substituição de Sandra Ribeiro, a qual se encontra em Espanha por motivos profissionais. As suas ausências consecutivas somariam 365 dias em novembro, sem estar adstrita às suas funções na junta, obrigando a lei no *terminus* deste prazo à perda de mandato. Por estes motivos, a mesma optou pela renúncia de mandato. O presidente de Junta prestou o seu reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido por Sandra Garrido, durante o ano de mandato que exerceu. Salientou, em primeiro lugar, a sensibilidade enquanto mulher que trouxe ao executivo, em segundo pela sua sensibilidade ecológica, o que se revelou preponderante para a conclusão da candidatura do projeto Escola da Água e respetiva execução. Referiu ainda que tudo o que hoje existe relativamente a este projeto se deve indiscutivelmente ao empenho e dedicação que esta lhe conferiu. O presidente da Junta prosseguiu dizendo que perante todas estas situações de suspensão e renúncias de mandatos, entendeu que deveria trazer à Assembleia, uma proposta de nova formulação de executivo, mais atenta e inclusiva, voltada, em especial, para os lugares da freguesia nos quais não residam pessoas do executivo. Continuou, agradecendo a Jaime Ferreira pela lealdade e disponibilidade que sempre demonstrou enquanto membro do executivo, explicando que o mesmo irá suspender o seu lugar no executivo e regressar ao da Assembleia para o qual tinha sido eleito. Consequentemente, surge a necessidade de apresentar uma nova proposta para vogal, cabendo esta responsabilidade ao presidente de Junta. A proposta apresentada aponta para a continuidade do presidente e do vogal Celso Lopes, ao qual se deverá juntar um novo elemento, em cada um dos próximos quatro semestres do restante mandato. A escolha do vogal terá por base a intenção de dar resposta às preocupações já anteriormente manifestadas pelo presidente de Junta, relativas às necessidades dos lugares com mesas de voto associadas, as quais passam assim a estar representadas, semestralmente por um elemento que conheça a sua realidade e que junto do restante executivo lhes possa dar voz, alertar para investimentos prioritários e contribuir para o seu desenvolvimento, traduzindo isto numa maior sensibilidade do executivo para as necessidades de cada local. Assim, para o próximo semestre,

a proposta recai no deputado Daniel Lopes, o qual ficará responsável pela Rebolia, Vale Janes, Relves e Serrazina, tendo o presidente de Junta solicitado a votação favorável da Assembleia para esta proposta, colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos. O deputado Luís Leitão tomou a palavra para questionar se esta rotatividade de lugares se encontra devidamente sustentada do ponto de vista legal, referindo que esta alternativa para além de pioneira no concelho, pode trazer as suas vantagens. O presidente de Junta de Freguesia esclareceu que a lei lhe confere a competência exclusiva de indicar vogais para o executivo, cabendo à Assembleia votar favoravelmente ou não as propostas apresentadas. A presidente da Assembleia levou a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Com a passagem do deputado Daniel Lopes para o executivo, a presidente da Assembleia expressou a necessidade de se proceder à escolha de dois novos elementos para a mesa da Assembleia. A presidente da Assembleia, Graça Deveza, continuou a sua exposição questionando à bancada do PSD se esta pretendia apresentar proposta de candidatos, a qual foi declinada. Por sua vez, a bancada PS apresentou como candidatos, a deputada Elsa Rodrigues e o deputado Jaime Ferreira, os quais, através de votação, foram aprovados por unanimidade como secretários, tendo assumido de imediato os seus lugares na mesa de Assembleia. ----------

-------A presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente de Junta para que este desse início ao que, de acordo com a convocatória, seria o **ponto n.º 1 - Ratificação do protocolo da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).** O presidente de Junta tomou a palavra relembrando que este processo de ratificação mais não era do que confirmar a decisão já tomada pelo executivo e que em termos de bases estava cabimentada na Assembleia de abril, na sequência da adesão à ANAFRE e à candidatura ao projeto Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), para freguesias que integrem a referida associação. Este projeto visa a disponibilização de serviços *online*, semelhantes a um sistema de balcão único, o que permitirá maior eficiência nas respostas aos cidadãos, os quais após validarem o seu acesso à plataforma com o cartão de cidadão, passam a ter a possibilidade, por exemplo, de solicitar emissão de atestados de residência ou avisar a autarquia de ocorrências como ruturas em canalizações ou buracos em vias rodoviárias. A Junta de Freguesia de Ega foi contemplada com este projeto. Passa a usufruir de um computador, dois monitores e uma impressora a laser, equipamento que já se encontra na sede da Junta e que irá permitir reorganizar o espaço da secretaria. O presidente de Junta de Freguesia informou que lhe fora apresentado um termo de utilização do equipamento, que no fundo pode ser considerado um contrato, o qual indicava, em primeiro lugar que esse equipamento era de pertença e posse da ANAFRE durante 5 anos e, em segundo lugar que durante esse período de tempo a Junta de Freguesia terá de manter-se sócia da referida associação, pagando uma quota de anual de aproximadamente 370€. Tendo em conta que este é um período que se estende para além do mandato do atual executivo desta Junta e para que no

futuro, para os devidos efeitos legais, esta questão possa estar reforçada, o presidente de Junta informou os presentes destas duas cláusulas e solicitou a votação desta ratificação de protocolo. Tomou a palavra a presidente da Assembleia para levar a votação a proposta apresentada de ratificação do protocolo da ANAFRE, a qual foi aprovada por unanimidade.----------

-------Seguidamente, a presidente da Assembleia deu início ao último ponto da convocatória, **Informações do presidente da Junta de Freguesia.**----------

-------O presidente Luís Miguel Caridade tomou a palavra começando por agradecer a Eunice Marques pelo empenho manifestado enquanto ocupou o lugar para o qual fora eleita. ----------

-------Depois, mencionou que relativamente ao projeto **Escola da Água**, já fora recebido o valor relativo à parte cofinanciada, 5220€, valor superior ao que a Junta previa receber inicialmente cifrado em 4000€, sendo isto indicador de uma avaliação positiva. Foi selecionada a Diretora Técnica para o projeto, Nádia Jordão, de Campizes, a qual trabalhou durante oito anos no Exploratório, é licenciada em Engenharia Química e possui Mestrado em Educação e Sociedade do Conhecimento. Encontra-se a trabalhar apenas às sextas-feiras neste projeto e a Junta pagará as horas devidas. O projeto ainda não se encontra concluído de modo a permitir a sua abertura ao público nem existe, para já, material de promoção. A sua abertura implica a resolução de algumas questões burocráticas, relacionadas com o início de atividade nas Finanças, emissão de recibos, elaboração de plano de segurança e seguro. Prevê-se que tudo isto demore bastante tempo, ainda mais devido aos parcos recursos financeiros disponíveis. O presidente de Junta aproveitou para partilhar que já várias dezenas de pessoas visitaram o espaço. Referiu ainda que foi efetuado um pedido para a colocação de uma professora do ensino secundário, docente de Biologia em Penela, o qual foi aceite, passando esta a estar às sextas-feiras à tarde na Escola da Água. Por fim, no que a este assunto diz respeito, o presidente de Junta agradeceu ao Professor Avelino Santos, Condeixense e diretor do agrupamento de escolas de Penela, pela sensibilidade em aceitar este pedido e permitir a colocação desta docente neste projeto. ----------

-------A respeito do **passadiço na Arrifana**, o presidente de Junta informou que o mesmo foi concluído por altura da festa da Arrifana, estado neste momento esse projeto concluído e a ser pago faseadamente, de acordo com a disponibilidade de verbas existentes. A solução sem contato com a água foi a melhor possível e muito mais agradável do que a do projeto inicial, tendo a documentação relativa a esta alteração sido validada pela Assembleia plenária de moradores de Arrifana, pelo executivo da Câmara Municipal e pelo executivo da Junta de Freguesia.----------

-------O presidente de Junta prosseguiu dizendo que as **obras de requalificação da Fonte do Casal do Missa** continuam em curso, estando a ser realizadas em regime de administração direta, devido à falta de capacidade financeira para contratar empreiteiro, o que dificulta uma

maior celeridade na conclusão do processo. Foram ainda concretizados os **tratamentos de água dos fontenários na freguesia, bem como as análises.** Os resultados indicaram que apenas a água dos fontenários de Casével, Campizes e Serrazina é própria para consumo humano. -------

-------O presidente de Junta voltou a tocar na temática das obras, tendo apresentado o ponto de situação relativo à **Casa Mortuária do Missa**, salientando as dificuldades que se têm sentido por parte da Câmara Municipal em comprometer-se no que à concretização das suas responsabilidades diz respeito, nomeadamente na criação do projeto. A Junta de Freguesia esteve a aguardar cerca de um ano para que a Câmara Municipal fizesse o esboço e análise do projeto. Há cerca de três semanas, a Câmara Municipal indicou o Arquiteto Cristo para fazer esse estudo, o qual já fez a avaliação necessária e terá entregue as propostas para análise pelo presidente do executivo camarário. Estes projetos, são indispensáveis para poder apresentar à Diocese de Coimbra, para que aceite a solução técnica e permita que o espaço possa albergar as várias religiões presentes no lugar. ----------

-------Os **arranjos de caminhos** foram o assunto seguidamente abordado pelo presidente de Junta, tendo o mesmo indicado que estes foram executados nos últimos dois meses, pedindo aos presentes que caso identifiquem algum caminho público por reparar, o transmitam, podendo para isso recorrer ao mapa da Junta de Freguesia para indicar a sua correta localização.----------

-------De acordo com o presidente de Junta far-se-á, a partir do dia cinco de outubro, o **corte de alguns pinheiros** que pendem para os caminhos públicos e que por estarem secos ou em más condições podem comprometer a segurança, os quais serão deixados nos respetivos locais de corte. ----------

-------Mais informou que nos últimos três meses a Junta de Freguesia esteve sem **trator**, não tendo sido possível realizar os cortes nos caminhos agrícolas e florestais. Durante três semanas foi utilizado, a título de empréstimo, o trator da Junta de Freguesia do Sebal, à qual o presidente de Junta, Luis Miguel Caridade, aproveitou para agradecer. ----------

-------O presidente de Junta informou que já se encontram a decorrer os preparativos para o **São Martinho**, existindo já um pedido para o acolhimento de cinquenta autocaravanistas que aqui querem passar essa data. ----------

-------Continuou fornecendo informações relativas à nova dinâmica de reunir o **executivo em sessões públicas**, de 15 em 15 dias, nas quais está também presente o assistente administrativo da Junta de Freguesia. Neste contexto, indicou que as atas do executivo já se encontram disponíveis no *site* da Junta para consulta, destacando esta prática como um exemplo de transparência e como um impulso para que doravante se faça sempre assim. Terminado este período de informações, o presidente de Junta colocou-se à disposição para responder a qualquer questão ou prestar esclarecimentos adicionais. ----------

-------Tomou a palavra a presidente de Assembleia, Graça Deveza, solicitando esclarecimentos sobre a possível venda da atual impressora da Junta de Freguesia, em consequência da chegada dos novos equipamentos informáticos ao abrigo do projeto da ANAFRE. O presidente de Junta indicou que ainda não teriam decidido qual o destino a dar à referida fotocopiadora a laser, A3, a cores, mas a possibilidade de venda não está descartada. Com a chegada da nova impressora do projeto SAMA, a possibilidade de venda da anterior em asta pública é real, julgando-se que possa ainda valer alguns milhares de euros. O executivo irá analisar este assunto e trará o tema à consideração da Assembleia assim que seja oportuno. ----------

-------Pediu a palavra o deputado Luís Leitão, trazendo à Assembleia o assunto das obras do lar. O deputado considerou que esta infraestrutura é uma mais-valia para a freguesia, mas salientou a importância de se resolver o problema do campo de futebol que deixou de existir para que o lar fosse edificado. Manifestou a sua preocupação no sentido de se fazer alguma força para que a construção de um novo campo de futebol não se perca, pois era uma infraestrutura muito importante para a juventude, devendo a Câmara Municipal ser questionada acerca deste tema. Do mesmo modo que se está a criar uma infraestrutura para os idosos, deve também garantir-se uma infraestrutura para os mais jovens. Tomou a palavra o deputado Jaime Ferreira para referir que o assunto foi levado a Assembleia Municipal, na qual o presidente da Câmara Municipal se comprometeu a fazer uma nova infraestrutura melhorada, sendo necessário definir o melhor local. O deputado Luís Leitão voltou a usar da palavra, alertando para a necessidade de assegurar que isto não caia esquecimento, e que no seu entender ambas as obras poderiam ser executadas em paralelo, pois existem neste momento muitos programas dos quadros comunitários que a Câmara Municipal poderá explorar para este fim. O deputado Jaime Ferreira frisou novamente que presidente da Câmara dera a sua palavra em como iria fazer esta obra. Tomou a palavra o presidente de Junta para referir que sempre existiram muitos problemas com o campo, em grande medida relacionados com o auto de posse do mesmo. Crê, inclusivamente, que este era um dos campos mais utilizados no concelho. Relembrou que a Assembleia de Freguesia se pronunciou a favor da construção do lar desde que a Câmara Municipal se comprometesse a encontrar um espaço para a construção do novo campo. Lançou à Assembleia o desafio de elaborar uma recomendação endereçada ao executivo da Câmara para que este possa, eventualmente, até ao *terminus* da construção do lar, garantir um espaço para um novo campo de futebol. Acautelou que até ao fim da obra do lar, prevista para setembro de 2017, poderá ser difícil conseguir o terreno. Disse ainda que não se pode ignorar o facto de que desde o ano de 2013 até ao de 2017, a Ega receberá em exclusivo 1,2 milhões de euros da receita da Câmara Municipal, para as obras da Estrada Nacional e do Lar, e o dinheiro para um novo campo será uma grande despesa. A presidente da Assembleia solicitou que fosse votada a elaboração da moção, a rubricar por todos os membros da Assembleia, a qual será remetida à Câmara Municipal de Condeixa. Foi a mesma aprovada por unanimidade, tendo a presidente da

Assembleia ficado responsável pela redação da referida missiva. ----------

---

-------Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos, a presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. ----------

---

A presidente,

Graça Maria Sá Brenha Devez

A 1.ª secretária,

O 2.º secretário,